



**VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA**

RESUMOS

CENTRO DE HUMANIDADES – CH



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

Revelando a Velhice

Luisa Amanda Santos Brito¹ (IC) luisaamanda@ig.com.br, Domingos Sávio de Almeida Cordeiro¹ (PQ) saviocordeiro@gmail.com. ¹ Universidade Regional do Cariri – Centro de Ciências Sociais – Núcleo de Estudos Regionais – NERE – Rua Cel. Antonio Luiz, 1176 – Crato – CE - 63100-000

Palavras-chave: *Crato, Grupos de Terceira Idade, Representações.*

O projeto de estudo concretizado nesta pesquisa tem como objetivo conhecer as representações de velhice por indivíduos, considerados idosos, segundo critérios legais, acima de 60 anos, e que participem de grupos da “terceira idade” existentes na cidade de Crato-CE. Com isso pretendemos compreender: 1. Como eles percebem a velhice; 2. Significados dos grupos nas suas vidas; 3. Características de sociabilidade desenvolvidas nos grupos; 4. Verificar se as concepções de velhice dos idosos participantes diferem das visões “tradicionais” construídas historicamente pela sociedade. Para fazer este objetivo tornar-se viável, resolvemos adotar uma metodologia que não nos leva-se apenas a dados quantitativos e sim a dados qualitativos, por acharmos necessário um aprofundamento no mundo dos significados sociais destes idosos. Para isto usamos como metodologia, a participação nos encontros dos grupos; a realização de entrevistas individuais, com participantes e coordenadores, o que era precedido de transcrição do material bruto; tabulação de fichas de cadastros junto com a Prefeitura; visitas aos arquivos do IBGE; reuniões de estudos e discussões. Os grupos de “terceira idade” ou “melhor idade”, como eles mesmos se auto nomeiam, criam seus espaços, ocupam lugares sociais, constituindo uma concepção de nova forma de envelhecer, uma nova concepção de velhice, quando eles mesmos não se consideram velhos. Há a partir desses grupos de baixa renda uma reconstrução da velhice na cidade do Crato-CE. Neles os participantes praticam uma busca na melhoria da qualidade de vida, para si próprios, e provavelmente estendem suas novas formas de comportamento para o ambiente familiar e para outras instituições que eles estão inseridos.

Agradecemos a FUNCAP.



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

A reforma Agrária no Cariri: Estudo comparativo da realidade sócio-política e econômica dos assentamentos: 10 de abril, no município de Crato-CE e do Serra Verde, no município de Caririaçu-CE.

Judson Jorge da Silva^{1*} (IC), Ana Roberta Duarte Piancó¹ (PQ). *email: robertapianco@urca.br*¹
Universidade Regional do Cariri – Departamento de Geociências – Rua Cel. Antonio Luis, 1161 – Crato – Ceará – 63100-000

Palavras Chave: *Assentamentos, organização, coletivo*

INTRODUÇÃO: O histórico processo de má distribuição fundiária no Brasil culminou com a geração de um expressivo número de expropriados dos meios de produção, obrigando os trabalhadores do campo a buscar formas alternativas de reivindicações capazes de (re)criar as condições para se perpetuarem enquanto classe, garantindo a preservação de seus interesses, cultura e dignidade, obtidos através do trabalho com a terra segundo o modo camponês de produção. Dessa forma, explica-se a existência de movimentos sociais que, através das pressões feitas sobre o governo, conseguem (re)conquistar um espaço para que os trabalhadores rurais possam se reestruturar, a partir da criação dos assentamentos, que são o símbolo da resistência dos trabalhadores rurais que lutam contra uma estrutura fundiária desigual que se arrasta no Brasil desde o século XVI. Os resultados dessas lutas podem ser observados em quase todo o território nacional, inclusive na região do Cariri cearense. Atentos ao significado da conquista dos espaços rurais pelos trabalhadores, temos buscado através dessa pesquisa compreender as estruturas sociais, políticas e econômicas existentes em dois tipos distintos de assentamentos, sendo um de caráter estadual, tendo sido as famílias assentadas pelo Governo do Estado do Ceará, após a conquista da terra obtida pelas lutas travadas no campo, a partir do MST e um outro formado através da organização isolada de trabalhadores rurais do Cariri, que conquistaram a terra e foram assentados pelo INCRA. **MATERIAL E MÉTODO:** O referido estudo encontra-se em fase de execução, sendo realizado através de pesquisa documental, bibliográfica e cartográfica, como também pesquisa de campo, com aplicação de questionários envolvendo 91,6% dos assentados do 10 de Abril e com 72,5% do Serra Verde. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A partir das atividades realizadas podemos evidenciar que há distinções entre os dois assentamentos objetos de nosso estudo, especificamente no tocante ao nível de organização dos assentados e a prática do trabalho coletivo, constatado no 10 de Abril, possibilitando uma maior diversificação das atividades econômicas e práticas utilizadas pelos assentados, obtendo, assim, conquistas estruturais e sociais. Por outro lado, no Serra Verde identificamos a predominância da produção individual e pouca diversificação das atividades econômicas, tendo em vista a falta de organização dos assentados que se quer elaboraram o Plano de Desenvolvimento Agrário do Assentamento. **CONCLUSÕES:** Acreditamos que os trabalhadores podem viver e produzir nas terras que lhes foram entregues desde que exista organização por parte dos assentados e da parte do governo um comprometimento na elaboração de projetos e de liberação de recursos para essas áreas, sendo ofertada toda uma estrutura de apoio ao pequeno produtor rural para produção, escoamento e comercialização do seu produto.

Agradecimentos: Ao graduando do curso de Geografia Geraldo Maxminiano Justino Barbosa, a Professora Maria Lireida de Albuquerque e ao Professor Jör Seemann, ambos do DEGEO, ao pessoal da ACB, a todas as famílias dos assentamentos 10 de Abril e Serra Verde e a FUNCAP por tornar possível a realização desta pesquisa.



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

Cadastro e caracterização das feições erosiva e movimentos gravitacionais de massa nos núcleos urbanos e periurbanos da região do CRAJUBAR (Crato-Juazeiro do Norte-Barbalha), sul cearense

Rafael Celestino Soares¹. Orientação: Profa. Ms. Simone C. Ribeiro²**e-mail: gregp_lageo_urca@yahoo.com.br**

palavras-chave: risco geomorfológico; urbanização; erosão e movimento gravitacional de massa

Introdução: Em meio a preocupação global com o meio ambiente, a problemática do uso e ocupação do solo tem sido tema de grande discussão na comunidade científica, especialmente no que trata dos processos erosivos e movimentos gravitacionais de massa, seja na pedologia, geomorfologia e mais recentemente na geotecnia. **Materiais e métodos:** Fundamentado na teoria da paisagem integrada proposta por Tricart (1977) estão sendo desenvolvidos os trabalhos de campo, objetivando localizar e relacionar os fenômenos em estudo com a rede de drenagem, cadastrando-os individualmente (e quando possível efetuando a medição dos mesmos) e levando em conta as informações prestadas pela população residente no entorno e pelas Prefeituras. Inicialmente está sendo feito um reconhecimento prévio das áreas afetadas pelos processos erosivos e/ou movimentos gravitacionais de massa, delimitando-as. Em seguida retornamos aos locais previamente definidos para pormenorizar os processos já supracitados. Os fenômenos detectados serão inseridos em mapa direcionado ao zoneamento das diversas situações locais de risco geomorfológico, configurando a Carta de Cadastro das Cicatrizes de Feições Erosivas e Movimentos Gravitacionais de Massa nas Áreas Urbanas e Periurbanas do CRAJUBAR. **Resultados e Discussões:** Os trabalhos de campo na cidade de Barbalha já se encontram praticamente concluídos e denunciam o mal planejamento urbano, identificado em problemas como o desmatamento, a falta de saneamento básico e a ausência de programas voltados a educação ambiental, que vêm se apresentando como as principais causas dos processos erosivos. Os movimentos gravitacionais de massa detectados, por vez, denunciam a extração de material da encosta voltada para construção urbana como fator de desestabilização do talude, e a ocupação urbana desordenada das vertentes, que acontece de forma não planejada, como elemento acelerador dos processos aqui estudados. **Conclusões:** Levando em consideração a dinâmica da paisagem resultante da interação entre seus elementos, e mais, das entradas e saídas de energia do sistema geomorfológico, podemos considerar os processos erosivos e os movimentos gravitacionais de massa como indicadores da instabilidade ambiental. Nesse contexto, e com os dados até então coletados podemos evidenciar que o inadequado uso do solo e a urbanização sem planejamento vêm se traduzindo em modificações na dinâmica energética do sistema geomorfológico do CRAJUBAR.

¹ Aluno do curso de geografia da URCA; bolsista PIBIC/FUNCAP

² Professora orientadora; Coordenadora do Lab. Análise Geoambiental



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

A geografia para crianças de 4ª série e de salas de 10 anos do sistema de ciclos: estudo comparativo em escolas da rede municipal de ensino de Crato/CE.

Vicente Pereira de Araújo Júnior (IC), Glauco Vieira Fernandes (PQ), vicentaoacopiara@hotmail.com
Universidade Regional do Cariri – URCA - Departamento de Geociências Rua Cel Antônio Luís, 1176 – Crato –
Ceará-63100-000

Palavras chave: *política curricular, ensino e aprendizagem.*

INTRODUÇÃO: O sistema de ciclos é uma política curricular que foi adotada pelo Estado do Ceará, a partir de 1998, em parceria com os municípios, é uma forma de organização do ensino básico que foi fortalecida pela flexibilidade proporcionada pela nova lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei 9394/96). O estudo analisa a situação do ensino de geografia nas escolas organizadas pelo sistema de ciclos da Rede Pública Municipal do Crato-CE. **MATERIAL E METODO:** A pesquisa procura analisar quais foram os avanços que esta política pública curricular, pode ocasionar no ensino de geografia nas salas de 10 anos do sistema de ciclos. Cabe então, fazer um estudo comparativo do ensino geográfico para crianças de 4ª série e de salas de 10 anos do sistema de ciclos, verificando os avanços que o ensino de geografia obteve com a mudança de seriação para ciclo. Paralelo ao estudo bibliográfico, foi realizado o levantamento exploratório de campo. O trabalho nas escolas está sendo desenvolvido em três etapas. Primeiro buscou-se através de um questionário, coletar informações sobre as instituições e suas condições para o desenvolvimento da proposta de ensino. O segundo passo inicia com a aplicação de um questionário junto aos integrantes do grupo escolar (diretores, funcionários e professores) visando analisar como a reorganização do currículo escolar em ciclos interferiu no trabalho docente, especialmente, no ensino de geografia. E por último, através de entrevistas empíricas, questionários e observação analisar os principais conceitos geográficos que os alunos das salas de 10 anos estão desenvolvendo no processo de ensino e aprendizagem nessa proposta curricular. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Vale mencionar que maior parte das escolas do Ceará e do Município do Crato adotam o sistema de ciclos nas fases iniciais da educação básica, primeiro e segundo ciclos. No Município são 72 escolas que atuam com a etapa do ensino fundamental. Do total, 04 escolas são organizadas pelo sistema de ciclos, correspondente as salas de 09 e 10 anos, estavam matriculados até junho de 2005, 664 alunos. As escolas ainda não contam com condições físicas e recursos didáticos necessários ao desenvolvimento de atividades capazes de favorecerem a construção de uma consciência crítica. **CONCLUSÕES:** Ao confrontarmos o documento oficial de apresentação dos referenciais curriculares do sistema de ciclos com os dados colhidos em campo, observamos que existem diversas contradições entre o escrito e o praticado nas escolas visitadas. Diante dos fatos, estamos nesta última fase da pesquisa comparando os conceitos geográficos que os alunos das séries e ciclos iniciais do ensino fundamental estão desenvolvendo.

AGRADECIMENTOS: FUNCAP e URCA



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

Entre a casa e a rua: Comportamentos transgressores e estratégias de repressão sobre as condutas femininas nas cidades de Crato e Juazeiro do Norte – 1850 a 1950

Ana Isabel Ribeiro Parente Cortez (IC), Sonia Maria de Meneses Silva (PQ). e-mail: belparente@yahoo.com.br Universidade Regional do Cariri – Departamento de História – Rua Cel. Antonio Luiz, 1176 – Crato – Ceará – 63.100-000.

Palavras-chave: História, Gênero, Mulheres.

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa é desenvolvida com o apoio da Funcap e tem como objetivo compreender acerca da elaboração dos papéis femininos na sociedade do Crato e Juazeiro, bem como da resistência que fazia estas mulheres não se reduzirem a ela no período compreendido entre a segunda metade do século XIX e primeira metade do século XX. No entanto, o estudo é feito tomando como base as mulheres das classes populares. **MATERIAL E MÉTODOS:** O presente estudo é feito através de processos criminais, porque entendemos que este documento é um dos poucos capazes de apresentar subsídios sobre as experiências do nosso objeto de estudo, as mulheres pobres, visto que por pertencerem a classe popular é bastante improvável que elas tenham deixado algum registro direto de si mesmas. Para trabalhar com processos crimes nos utilizamos do trabalho do historiador italiano Carlo Ginzburg que no seu livro *Mitos, emblemas e sinais* propôs o método indiciário como uma possibilidade para este tipo de análise. No método indiciário se constitui na análise minuciosa do documento em busca de vestígios sutis, pequenos indícios e sinais quase imperceptíveis que possam ser importantes pistas no estudo. Sendo uma excelente alternativa para analisarmos nosso objeto de estudo, na medida em que tais vestígios são reveladores de uma realidade que procuramos compreender. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Enfatizamos o aspecto essencialmente social das distinções alicerçadas no sexo permeadas pelas relações de poder; dando evidência a questão relacional entre as mulheres e os homens, ou seja, reconhecendo que nenhuma compreensão de qualquer um dos dois pode existir através de um estudo que os considere totalmente em separado; consideramos tais pressupostos para formar a base desse estudo a partir das relações de gênero. Dessa forma, consideramos as sociedades das cidades de Crato e Juazeiro do Norte no final do século XIX e início do XX como intrincadas de relações de poder e como produtoras de protótipos de comportamento que ela estabelecia sobre si mesma e que atuavam de forma objetiva sobre seu corpo e o seu sexo. O que, progressivamente, proporcionava a edificação de uma sexualidade padrão que não poderia ser desviada; e se assim o fosse, haveria punições reguladoras ecoando de diversos pontos da sociedade sobre o lugar de desvio. Tais modelos, pré-estabelecidos pela própria sociedade, serão exigidos de igual modo para a classe dominante e popular. Contudo, estes dois grupos não reagirão da mesma maneira, em virtude de suas próprias posições sociais, mas todos aqueles que não se adaptarem àquela forma pré-fabricada terão de sofrer as sanções por fugirem do padrão. Estudar, dessa forma, o cotidiano de violência a que mulheres estavam sujeitas por não seguirem os padrões do modelo dominante e as maneiras que tinham de não se reduzirem a ele é exercício fundamental nessa pesquisa que ainda está em fase de processamento.

AGRADECIMENTOS: FUNCAP.



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

Trabalho e escravidão na cidade do Crato no século XIX

Ana Sara Ribeiro Parente Cortez (IC), Darlan de Oliveira Reis Junior (PQ).e-mail: anasaracortez@yahoo.com.br Universidade Regional do Cariri – Departamento de História – Rua Cel. Antonio Luiz, 1176 – Crato – Ceará – 63.100-000.

Palavras-chave: História, Trabalho, Escravidão.

INTRODUÇÃO: A análise da participação da mão-de-obra escrava na economia cratense do século XIX se constitui na finalidade essencial de nossa pesquisa. É, sobretudo, entender as relações sociais de produção estabelecidas na realidade cratense do período de 1801-1900. O século XIX marca a existência e decadência de uma instituição de caráter fundamental e amplamente radicada em grande parte do território brasileiro colonizado. Por cerca de três séculos, a escravatura no Brasil foi considerada extremamente necessária ao setor econômico. E, mais do que importância exclusiva econômica, a escravidão se enraizou por toda a vida social brasileira. Todo um arcabouço mental escravista e senhorial fora construído no decorrer dos séculos de economia colonial. A mão-de-obra escrava era indispensável para fazer funcionar a economia, mais do que uma posse que concedia status e opulência aos senhores de escravos. O trabalho forçado outorgado aos cativos era o alicerce seguro a que assentaria a sociedade brasileira do período oitocentista. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para tal empreendimento, nos reportamos às discussões acerca da conceituação do escravo, bem como do seu papel na economia através de sua atuação no regime de trabalho a que era submetido. Trabalhamos com a pesquisa em fontes primárias. Até o presente momento estamos lidando com dois tipos de documentos, os de ordem cartorial (inventários) e os de ordem paroquial (registros de batismo). A análise da participação da mão-de-obra escrava na economia cratense parte inicialmente do exame dos inventários *post-mortem* do século XIX. Estes documentos têm extrema relevância em nossa pesquisa pelo fato de constatarem a presença cativa na região e acrescerem informações acerca destes bem como o que era considerado riqueza na época, valores e caracteres da sociedade. Quanto aos registros de batismo são riquíssimos no tocante as informações acerca dos escravos propriamente ditos e mais ainda sobre família escrava e dados relacionados aos proprietários dos cativos e a sociedade da época. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A pesquisa em fontes primárias tem sido prioridade no desenvolvimento de nosso trabalho. Paralelamente continuamos as leituras de fundamentação teórica e regional. O estudo nos seis meses iniciais da bolsa tem descortinado, primariamente, a presença escrava no espaço do Crato no século XIX. Inferimos, a partir de nossas análises, uma realidade de escravidão, muito além do que uma utilização isolada do trabalho cativo e em ínfima escala. De acordo com nossas avaliações, podemos vislumbrar uma significativa importância econômica e social da escravidão, chegando o escravo, por vezes, ser a maior riqueza de um senhor.

AGRADECIMENTOS: FUNCAP.



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

Antônios e Marias de tal: Trabalho e relações sociais entre as classes livres e pobres no Crato do século XIX

Edianne dos Santos Nobre (IC/FUNCAP), Sônia Maria de Meneses Silva (PQ). Email: sonia.meneses@gmail.com. Universidade Regional do Cariri – Departamento de História – Rua Cel. Antônio Luís 1161 – Pimenta – Crato – Ceará – 63105-000

Palavras-chave: *costumes, trabalho, classes populares.*

INTRODUÇÃO: Nesta pesquisa é nossa intenção compreender as relações sociais as quais as classes de homens livres e pobres da região do Crato no século XIX estavam submetidos a partir do estudos das relações sociais e de trabalho empreendidas por essas classes. **MATERIAL E MÉTODOS:** Utilizaremos o conceito de experiência proposto por Edward Palmer Thompson para a compreensão das relações sociais entre as classes trabalhadoras, pois entendemos que é através da experiência, que os indivíduos desenvolvem e incorporam valores. Aliaremos esse conceito ao estudo sobre os costumes, que colocam em evidência, sobretudo a compreensão acerca das práticas cotidianas, dos costumes das relações de trabalho informais, dos silêncios que uma historiografia tradicional não consegui perceber. Trabalhar com classes pobres se constitui, pois, um trabalho muito difícil, uma vez que os registros da época, são registros oficiais, escritos pelas classes dominantes. Nos utilizaremos dos processos criminais, também conhecidos como registros de repressão, como fonte primordial, uma vez que a voz desses homens pode ser capturada através dos vestígios deixados nas fontes. Além dos processos criminais, pretendemos trabalhar com outras fontes, como jornais, sobretudo o “Araripe” e com os Relatório de Presidentes de Província. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Objetivamos aqui, essencialmente investigar como se organizavam as formas de resistência a partir das relações de trabalho no cotidiano e procurar compreender a lógica organizativa das ações das classes populares em seu próprio contexto de constituição. O diálogo estabelecido com essas fontes pretende ser historicamente produzido, fazendo emergir o cotidiano dos homens que são retratados nos processos e problematizaram sua própria realidade de vida. **CONCLUSÕES:** Nossa pesquisa está em andamento e no momento ainda não temos conclusões prontas, uma vez que pensamos também ser o saber histórico produzido passo a passo durante a análise do objeto de estudo.

AGRADECIMENTOS: FUNCAP



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

Amor, amância e Édipo na Sofia clariceana

Katyússia Freitas Ferreira¹ (IC) e Edson Soares Martins¹ (PQ). e-mail: katyussiarock@bol.com.br
¹Universidade Regional do cariri - Departamento de Línguas e Literaturas - Rua Cel. Antônio Luis, 1176 - Crato - Ceará - 63100-000

Palavras Chave: amor, amância, complexo de Édipo.

INTRODUÇÃO: A personagem Sofia, no conto *Os Desastres de Sofia*, de Clarice Lispector, ao apaixonar-se, aos nove anos de idade, pelo professor da escola primária, encontra-se perpassada e dividida entre dois conceitos psicanalíticos: amância e amor, ao passo que reproduz na sua experiência o que podemos considerar como um resumo metafórico de todo o processo que o Édipo e sua crise representam para a constituição da personalidade do indivíduo. **MATERIAL E MÉTODOS:** Serviu-nos como *corpus* para esta pesquisa, o conto “Os Desastres de Sofia”, publicado em *A Legião Estrangeira*, de Clarice Lispector. Apoiamo-nos na teoria psicanalítica de Sigmund Freud, sobretudo, em seu ensaio “A Sexualidade Infantil” e nas obras da psicanalista Françoise Dolto, *No jogo do desejo e Sexualidade Feminina*. Analisamos o conto a partir de duas vertentes: uma primeira, na qual a personagem infantil é observada em um dilema entre o amor e a amância e a segunda vertente, na qual traçamos um paralelo entre a progressão da narrativa e o início, a regência e o fim do Complexo de Édipo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com a análise do conto, percebemos a presença da amância e do amor atuando de forma conjunta na personalidade da infante, sendo o amor, o sentimento regente que proporciona as atitudes cruéis – até mesmo sádicas – que a criança exerce na direção do adulto que se apresenta como objeto amado. Por outro lado, encontramos episódios, que, de maneira cronológica, nos permitem traçar um paralelo entre os fatos e o trajeto do complexo edipiano. **CONCLUSÕES:** Sob um primeiro prisma de investigação, distinguimos o amor como sentimento regente no comportamento de Sofia, que, em um processo de identificação, transfere para seu educador a posição que lhe seria característica em relação às figuras parentais, em um período no qual a castração edipiana ainda não se efetuará. Partindo de um segundo prisma, identificamos a confusão entre Amância e Amor, que permeia o discurso de Sofia, como característica do período pré-Édipo; posteriormente, a consciência e a busca de atrair atenção do sexo oposto, caracterizando a fase de regência edipiana e finalmente, o amadurecimento e o sentimento de castração, situando-nos no período da crise daquele, comprovando, desta forma, a cronologia narrativa como uma metáfora do complexo de Édipo.

AGRADECIMENTOS: FUNCAP, pela bolsa de Iniciação Científica, e ao professor de Literatura Brasileira, da Universidade Regional do Cariri, Edson Soares Martins.



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

Perspectivas geográficas sobre a deficiência visual na Região do Cariri (Ceará)

Ana Verônica Barbosa Isidório¹ (IC/PIBIC-CNPq), [e-mail- veronicaisidorio@yahoo.com.br](mailto:veronicaisidorio@yahoo.com.br), Jörn Seemann¹ (PQ), e-mail: seemann@urca.br.¹ Universidade Regional do Cariri - Departamento de Geociências - Rua Cel. Antônio Luiz, 1176- Crato-CE- 63105-000

Palavras Chaves: inclusão social, orientação espacial, percepção espacial.

INTRODUÇÃO: Os portadores de deficiência visual sempre viveram à margem da sociedade, sob a égide do preconceito das pessoas videntes. Essa atitude criou mecanismos reais para dificultar a vida das pessoas portadoras da deficiência, já que as ruas, as lojas, os bancos e mais uma série de serviços não foram adaptados para serem utilizados por essas pessoas. Os deficientes visuais foram obrigados a se locomover e se localizar no espaço através dos demais sentidos, em especial a audição e o tato. Sabemos que o espaço urbano deveria oferecer condições para que os portadores de deficiência visual pudessem realizar suas atividades diárias como ler, escrever, ir ao trabalho, ir à escola, fazer compras e passear sem a ajuda de outras pessoas. Logo, as cidades deveriam dispor de elementos básicos para facilitar a vida destes cidadãos, como, por exemplo, a presença de semáforos sonoros, elevadores com código de braille, calçadas niveladas e uniformes, postes e orelhões com rampas de identificação. **MATERIAL E MÉTODO:** Para iniciar a pesquisa que tem como objetivo registrar e discutir aspectos geográficos da percepção e orientação espacial dos deficientes visuais foi estabelecido um contato com a Associação dos Portadores de Deficiência Visual de Juazeiro do Norte (ADV). Com a ajuda da associação será possível obter dados sobre os portadores de deficiência visual da região como lugar e ambiente da sua moradia e do seu bairro, sexo, idade, quantidade de deficientes, principais problemas sociais enfrentados, nível de escolaridade e nível de independência de locomoção espacial. Esses dados são obtidos através de conversas informais e de entrevistas realizadas com os próprios portadores e seus parentes. A pesquisa se caracteriza como uma pesquisa-ação, consistindo no acompanhamento dos deficientes visuais nas suas rotas e atividades diárias para compreender melhor a visão e produção do espaço desse grupo socialmente marginalizado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Embora a pesquisa ainda esteja em sua fase inicial, podemos detectar que os principais problemas geográficos, enfrentados por essa população, são as barreiras culturais, sociais, econômicas e físicas. A comparação com outras cidades como Fortaleza e Campina Grande mostra que a influência, a pressão e a preocupação dos familiares fazem com que muitos deficientes visuais da Região do Cariri permaneçam em casa sem a oportunidade de estudar, trabalhar e andar nas ruas. **CONCLUSÕES:** As dificuldades encontradas pelos deficientes visuais na região do Cariri são várias e existem em todas as áreas da vida cotidiana, seja no comércio, no lazer ou até em seu ambiente familiar. Ao tentar compreender a organização e a orientação espacial dessas pessoas, esperamos que esta pesquisa possa ajudar os deficientes visuais a ter uma melhor convivência com o espaço e uma melhor integração.



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

Das Roças às Ruas: Movimentos dos Trabalhadores Rurais do Crato no Final do Século XX.

Cicero Erivaldo de Lima (PQ), endereço- Avenida Castelo Branco 1216 apto. 205, Romeirão Juazeiro do Norte – Ceará- Cep. 63.000-000; e-mail ciceroerivaldo@yahoo.com.br; João César de Oliveira (Orientador)Ms.

Palavras chaves: Movimento, agrário, organização.

INTRODUÇÃO: Este estudo realizou uma análise da participação dos trabalhadores rurais do Crato em Movimentos Sociais no final do século XX, buscando ainda analisar o espaço agrário brasileiro, onde os trabalhadores rurais são alvos de constantes instrumentos de controle social: repressões e normas disciplinares. A investigação tem como Objetivo ainda dar ênfase ao processo histórico do movimento popular no Ceará destacando as resistências aos problemas das secas em períodos de estiagens. Aborda a trajetória e articulações da CUT na região do Cariri, e as dificuldades enfrentadas para a mudança de atuação e representatividade. Faz uma análise dos vários acontecimentos relacionados à vida no campo e os fatos que levaram as famílias de agricultores à cidade, as formas de organização e luta no enfrentamento dos poderes constituídos. Por fim enfoca o movimento sindical de trabalhadores rurais do Crato levando em conta que esse município foi pioneiro nas mais diversas experiências de atuações sindicais e representatividades políticas no poder legislativo municipal no período pesquisado, dar visibilidade ao engajamento das lideranças no cotidiano do município e as alternativas de desenvolvimento rural solidário e sustentável propostos pela estrutura horizontal e vertical do Movimento Sindical de Trabalhadoras e de Trabalhadores rurais – MSTR e pela Central Única dos Trabalhadores – CUT. **MATERIAL E MÉTODO:** em cada módulo da especialização as atividades eram desenvolvidas indicando as respectivas referências bibliográficas e direcionados para a produção monográfica de acordo com aproximação do assunto ao tema com a realização de seminários de pesquisa. Nesse intuito esta pesquisa foi construída a cada módulo que se identificava com o tema utilizando como procedimento metodológico a história oral, utilização de fotos, documentos do próprio movimento sindical; entrevistas com os trabalhadores rurais e líderes sindicais. A abordagem escolhida explica-se pela não existência de vasta bibliografia a cerca do tema, o que nos remete a uma investigação de cunho qualitativo. **CONCLUSÕES:** dada a importância da pesquisa requer uma continuidade, visto que na região não existiu nenhum trabalho a cerca da história operária e a ligação desta com o processo migração campo-cidade.

AGRADECIMENTOS: Antonia Mendes



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

Dor, Fé e Purificação: A prática da autoflagelação no sítio Cabeceiras em Barbalha/CE.

Cícera Patrícia Alcântara Bezerra¹ (IC), Renata Marinho Paz¹(PQ). E-mail: patyalcantara11@bol.com.br.¹Universidade Regional do Cariri-Departamento de História-Rua Cel. Antônio Luiz s/n – Crato-Ceará-63100-000

Palavras-Chave: autoflagelação, sofrimento, disciplina.

INTRODUÇÃO: Há mais de seis décadas a ordem dos Penitentes da Cruz, do Sítio Cabeceiras, Barbalha-CE, que é constituída por 20 agricultores acreditam rememorar o sacrifício de Jesus Cristo, penitenciando seus corpos com açoites para purgar seus pecados e amenizar as culpas do próximo, os mesmos, reinterpretam ritos e expressões de fé para se imbuírem de uma tarefa importante: privar a sua comunidade das ações mundanas, através da “disciplina” e purgar os seus pecados, oferecendo suas almas limpas. **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo sobre a prática da autoflagelação no Sítio Cabeceiras deverá seguir os seguintes procedimentos metodológicos: Revisão Bibliográfica acerca das ciências que estudam o tema em questão para a construção de um referencial teórico e metodológico. Outro recurso a ser utilizado é a realização de entrevistas para que se obtenha a “história de vida dos Penitentes”, sendo a pesquisa um compromisso efetivo, trabalho ombro a ombro com o sujeito da pesquisa. No que se refere as fontes consultadas, foi efetuada uma pesquisa na Cúria Diocesana, onde se pôde utilizar alguns documentos referentes ao período em que o Padre Ibiapina esteve estabelecido na região, quando construiu casas de caridade açudes e cemitérios, e contribuiu para formação da Irmandade de Penitentes do sítio Cabeceiras. Utilizei também como fonte a entrevista de Joaquim Mulato, chefe do grupo, também conhecido com Decurião, no Inventário Nacional de Referências Culturais, realizado pelo o IPHAN(Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).**RESULTADOS E DISCURSÃO:** A autoflagelação no sítio Cabeceiras apresenta significados diferentes quando nos mostra que o sofrimento possui dimensões extras corporais e relacionar-se com o campo da moral, das emoções, refletindo também o descontentamento com as desigualdades e os estigmas culturais de que são vítimas. Assim, a penitência manifesta toda a multiplicidade de influências que lhe dá origem e se concretiza a partir de memórias para marcar no corpo dos Penitentes todo o sofrimento de Cristo na Cruz.**CONCLUSÃO:** É com base nesta representação da penitência como instrumento de salvação e de “disciplina” que surge a necessidade de um estudo que procure compreender não apenas o ato da penitência em si, mas toda a rede de significados simbólicos produzidos e vivenciados através dela.



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

UM OLHAR ACERCA DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NO CARIRI Á ÉPOCA DO REGIME MILITAR

Gervânia de Oliveira Leite (IC)¹, Fabio José de Cavalcanti Queiroz (PQ)² E – mail : *gervania.gol@bol.com.br* ¹Graduanda do Curso de Ciências Humanas/ URCA ²Orientador/ Docente do Curso de Ciências Humanas Universidade Regional do Cariri - URCA – Rua Cel. Antônio Luiz , nº 1161 - Crato / CE - 63 100 –000.

Palavras - chaves: cultura, militarismo, cariri.

INTRODUÇÃO: O presente trabalho tem como objetivo estudar as manifestações culturais no Cariri a partir dos Festivais de Canção do Crato no período ditatorial. Quais os traços culturais que diferenciaram o Cariri à época do regime militar? Como se deu a produção cultural em uma região do sul do Ceará no marco de um sistema político em que preponderaram os militares? Primeiramente estudamos o panorama do município do Crato – entre as décadas de 1960 e 1970, na perspectiva de obter elementos que permitissem reconstituir a dinâmica cultural do período. Procurando situarmos historicamente o problema, atamos os acontecimentos culturais aos dados da política na medida que nos interessava o estudo de tais manifestações em um dado contexto: o do militarismo. Essa combinação confere ineditismo à pesquisa que desenvolvemos. Há estudos na região sobre cultura e outros sobre o regime militar, concluídos ou em andamento, mas sem a vinculação por nós sustentada. **MÉTODOS:** Empregamos métodos diversos na obtenção de respostas para as indagações que, desde o primeiro momento, serviram-nos de guia: 1) leitura circunstanciada da imprensa regional do tempo em exame; 2) entrevistas com os atores sociais inseridos nos movimentos culturais; 3) análise de produtos artísticos por eles engendrados, incluindo documentos dos festivais de música. Trata-se, contudo, de um trabalho em andamento. **RESULTADOS:** Desse modo, os resultados e conclusões são, necessariamente, parciais. O material levantado permite-nos, contudo, afirmar que o ambiente cultural da cidade pesquisada não refletiu no mesmo ritmo as manifestações culturais de caráter nacional. Podemos concluir, que os festivais da canção se desenvolvem no Cariri quando se esvaziavam nos maiores centros urbanos do país. **AGRADECIMENTOS:** Ao professor Fabio José pelo incentivo da pesquisa.



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

Práticas e Representações: construindo uma história do movimento hip hop de Juazeiro do Norte.

Harlisson de Carvalho Bezerra(PQ) e-mail:hc.historiador.@bol.com.br.Universidade Regional do Cariri-
Departamento de Ciências Humanas- Curso de História-

Palavras Chaves: hip hop- práticas- representações

INTRODUÇÃO: O hip hop é um movimento que vem se difundindo cada vez com maior intensidade. Surgiu nos EUA, chegando ao Brasil difundiu-se primeiramente em São Paulo. Logo esse movimento cultural chegou às Capitais e nas cidades do interior. Em muitas casos essa cidades possuem uma cultura conservadora e tradicional. É o caso de Juazeiro do Norte, localizada no interior do Ceará, marcada por uma cultura eminentemente religiosa e conservadora. **MATERIAL E MÉTODOS** Trabalha-se na perspectiva da história cultural tomando-se como método história oral. **REULTADOS E DISCUSSÕES** Neste trabalho pretende-se falar um pouco sobre o hip hop em geral e especificamente de como esse movimento se desenvolveu na cidade Juazeiro do Norte-Ceará. Apresenta-se, ainda, práticas do grupo como a linguagem e o vestuário e as representações que se encontram por trás delas. **CONCLUSÃO** Não se pode dizer, que o movimento hip hop em Juazeiro do Norte se constituiu em uma cópia do modelo Norte-americano, ou daquele desenvolvido no sudeste brasileiro. Esses atores sociais tentaram reelaborá-lo de acordo com a própria realidade.

AGRADECIMENTOS: Aos professores Reinaldo, Nuno e Rúbia.



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

A transubstanciação de gêneros em *Dolentes* de Lívio Barreto.

Luciano Lourenço da Silva, graduando em Letras. URCA- Universidade Regional do Cariri. E-mail: samosata@bol.com.br. Centro de Humanidades.

Palavras chave: Literatura cearense, gêneros literários, literatura periférica.

Homenageando 110 anos de morte (29-09-1985) de um dos maiores poetas do Ceará, este trabalho aponta a diversidade de gêneros literários em sua única obra, *Dolentes*, livro de poesias póstumo, onde o poeta sinaliza suas criações em correntes literárias da época como o Decadentismo, Parnasianismo, Romantismo e o Simbolismo, a escola predominante. Seguindo as orientações de Sâncio de Azevedo, defendemos o simbolista cearense em nosso meio literário, como precursor deste movimento no Brasil e também apontamos suas influências estrangeiras, principalmente portuguesa, como também sua participação na *Padaria Espiritual*, movimento literário moderno, antes do modernismo dos Andrades de 22, que foi um marco na literatura nacional e é esquecida pelos grandes centros literários, por ser um movimento periférico. Esta comunicação representa um pequeno resgate do imenso material literário, que temos no nosso Estado.



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

O Poético como humanização em *ÎÑÃRON* de Rosemberg Cariry.

Luciano Lourenço da Silva, graduando em Letras. URCA- Universidade Regional do Cariri. E-mail: samosata@bol.com.br. Centro de Humanidades.

Palavras chave: Literatura Cearense, hermenêutica, humanismo.

As poesias inseridas dentro do livro *Inãron* de Rosenberg Cariry, analisando através do método hermenêutico de Eduardo Portella, contempla um universo literário onde o projeto ideológico está fortemente aliado ao projeto estético. Nesta obra publicada em 1985, o autor busca através da poesia, um compromisso social onde se introduz uma necessidade humana de descoberta e alerta do homem, esta é uma característica do pós-modernismo, e que trata também, da luta contra modelos autoritários ditados pelo poder político, social, cultural e até didático. Através desta discussão, propomos entender alguns poemas como possibilidade humana de crescimento individual e coletivo, tendo a arte, visão com amplitude do poder criativo do homem, ferramenta para uma humanização do homem comum. A poesia deste famoso cineasta é pouco conhecida nos meios universitários e a defendemos como fazendo parte desta busca de humanização interior e social.



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

O manejo como fator na erodibilidade de solos agrícolas: estudo de caso no Sítio Mata, município do Crato/CE

Bruno Saulo Xenofonte Lima¹ e Alexsandra Bezerra de Sousa¹. Orientação: Profa. Ms. Simone C. Ribeiro² e-mail: gregp_lageo_urca@yahoo.com.br

palavras-chave: Solo;Erosão;Estação Experimental

Introdução: Os solos desenvolvidos em áreas de clima semi-árido apresentam fragilidade frente aos processos erosivos, devido a baixa precipitação e a pouca cobertura vegetal durante maior parte do ano, que acarretará solos pouco profundos e com baixo teor de matéria orgânica. Este trabalho volta-se para a identificação de qual tipo de manejo praticado na área provoca menor perda de solo por erosão, até por que o uso da terra influencia de forma direta a dinâmica e a formação do solo. O experimento será desenvolvido em terras do Sítio Mata, município do Crato/Ce. **Materiais e métodos:** O monitoramento da estação experimental tem como finalidade o entendimento do processo erosivo. Serão feitas três parcelas: uma sem vegetação, outra com cobertura vegetal com adubo orgânico sendo feito o consócio entre milho e feijão, cultivo este característico das áreas do semi-árido e uma outra também com o mesmo

¹ Alunos do curso de geografia – URCA;

² Professora orientadora – DEGEO/URCA



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

tipo de cobertura vegetal, mas com adubo químico. Antes da implementação da estação experimental será feita uma análise para determinar as propriedades do solo como a textura, teor de matéria orgânica, Ph, estabilidade e porosidade dos agregados, teor de areia, silte e argila. Realizada a análise será feito um monitoramento da perda de água e solo em cada parcela. Cada parcela terá uma calha coletora dos sedimentos produzidos pelo escoamento superficial. Próximo à área do experimento será instalado um pluviômetro que correlacionará o total de perda de sedimentos e o total de água que escoou em cada parcela com os totais de chuva presente na área durante o monitoramento. **Resultado Esperado e Discussões:** Serão produzidos dados empíricos sobre a dinâmica erosiva nas condições em questão, podendo estes ser utilizados numa melhor organização do espaço agrário do semi-árido.

Rasgando o véu: a moda como um fator de subversão dos papéis sociais femininos, na cidade do Crato, entre as décadas de 40 e 60 do século XX.

Cícera Antonia Cordeiro Brito Gama, Sônia Maria de Meneses e Silva (PQ), email: ciceracordeiro@oi.com.br. Universidade Regional do Cariri- Departamento de Humanidades- Rua coronel Antônio Luís 1161- Pimenta, Crato-Ceará- 63105-000.

Palavras chaves: discurso, moda, modernidade.

INTRODUÇÃO: Os estudos de gênero tem sido discutidos nos últimos anos, demonstrando as contribuições no que diz respeito, principalmente a construção cultural relacionados à homens e mulheres no decorrer da história da humanidade. Partindo dessa análise, essa pesquisa, ainda incipiente, pretende analisar os discursos sobre a moda, na cidade do Crato, entre as décadas de 40 e 60 do século XX. **MATERIAL E MÉTODOS:** A partir do jornal “A Ação”, fundado em 1939, pretende desconstruir os discursos sobre a moda, no referido periódico, com o objetivo de perceber as estratégias discursivas dos mesmos em firmar a moda como um fator de subversão dos papéis sociais femininos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** nos anos 40 e 60 na cidade do Crato, provavelmente constituiu um período dos reflexos dos tempos modernos, motivos esses que demonstravam a inquietude da sociedade cratense. Dessa forma, a moda foi um dos principais signos de modernidade, em que recai uma série de problemática a respeito da sua influência no revertimento dos papéis vistos “naturais” do sexo feminino. **CONCLUSÕES:** sobre



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

as mulheres, recaem estratégias sutis e bem elaboradas com a pretensão de conservar papéis sociais, os quais no jornal *A Ação*, atribui-se à moda, como causadora dessa subversão. Adjetivos taxativos, críticas ao vestuário, oposição binária entre Eva e Maria, constituíam algumas das estratégias utilizadas para facilitar o controle e o afastamento das mulheres da moda, e por outro lado a sua permanência nos velhos papéis sociais.

AGRADECIMENTOS:

À professora e orientadora Sônia Maria de Meneses.

PAISAGEM, NATUREZA E ESPAÇO SIMBÓLICO NO RITUAL DA UDV NO CARIRI – O CASO DO NÚCLEO DE SANTA FÉ/CRATO-CE

David Melo Van den Brule¹(PQ), Glauco Vieira Fernandes¹ (IQ). Email: dmvdb@ig.com.br, glaucovieira@urca.br¹Universidade Regional do Cariri – Departamento de Geociências – Rua Cel. Antônio Luis, 1176 – Crato – Ceará – 63100-000

Palavras Chave: *paisagem, união do vegetal, natureza*

INTRODUÇÃO: O Centro Espírita Beneficente União do Vegetal — UDV, é uma religião sincrética que retoma o Cristianismo primitivo, o espiritismo e o xamanismo. Esta doutrina religiosa se utiliza de dois vegetais provenientes da Amazônia, o cipó denominado de Mariri (*Banisteriopsis caapi*) e a folha da Chacrona (*Psicotria viridis*), a junção dos dois levará a um chá misterioso, que é utilizado de forma ritualística. Objetivamos discutir de que forma os rituais e técnicas religiosas da UDV estão refletidos na natureza, conforme a experiência dos seus participantes com o espaço natural cultuado na prática religiosa. Esta pesquisa possibilitará um maior conhecimento sobre os conceitos empregados, no âmbito da geografia, pelo corpo doutrinário da organização sincrético-religiosa investigada, tais como: natureza, ecologia, habitat e paisagem. O objeto de estudo definido foi delimitado ao Núcleo Santa Fé do Cariri, em Crato-CE, no período atual. **MATERIAL E METODOS:** Para o registro e levantamento dos dados, utilizamos gravadores, fotografias, entrevistas, questionários e pesquisa bibliográfica. No campo da geografia cultural, dentre a discussão teórica de paisagem e natureza, partimos do pressuposto de que tais



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

conceitos estão melhor relacionados com o objetivo essencial da pesquisa. Conforme o desenvolvimento teórico-metodológico principalmente dos geógrafos Paul Claval, Zeny Rosendahl e Roberto Lobato Corrêa, desenvolvemos a compreensão sobre a relação das práticas ritualísticas empregadas pelos membros da UDV com a paisagem natural enquanto suporte simbólico. **DISCUSSÃO:** A floresta é uma forte influência para a escolha de um templo da UDV, de forma que esta organização religiosa possui uma ligação significativa com a natureza, portanto os seus integrantes possuem uma nova visão do espaço natural. O debate em torno da UDV é amplo, entretanto identificamos, essencialmente, os seguintes problemas: se a questão da conservação e manutenção da natureza no espaço geográfico da UDV, no Núcleo Santa Fé do Cariri, é válido para nós pesquisadores e para o meio social; se a maneira que os membros dessa organização religiosa interagem é o meio mais adequado, mais produtivo; se a UDV existiria em centros urbanos, portanto distantes das áreas naturais; e se os rituais religiosos influenciam na paisagem sagrada e como os seus participantes percebem essa realidade. **CONCLUSÃO:** A pesquisa encontra-se em andamento, já iniciada com as primeiras observações de campo. Os conceitos empregados, entretanto, tem sido discutidos pela interlocução com os autores trabalhados e com o orientador.

Riscos geomorfológicos urbanos e periurbanos da cidade do Crato/CE

Sibeli de Meneses Carvalho³ e Danilo Pereira Gurgel¹. Orientação: Profa. Ms. Simone C. Ribeiro⁴
e-mail: gregp_lageo_urca@yahoo.com.br. Alunos do curso de geografia – URCA; Professora orientadora – DEGEO/URCA

palavras-chave: risco geomorfológico; urbanização; ordenação do território

Introdução: O planejamento urbano, é indispensável para o crescimento ordenado e o desenvolvimento adequado da cidade, assegurando a boa qualidade de vida para seus habitantes, devendo ser efetivado com



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

as diretrizes econômico-sociais e com os *limites do meio ambiente*. Dentre os maiores desafios atuais na área ambiental urbana estão a prevenção da perda de material do solo, mais especificamente do material retirado do corpo das encostas através de processos erosivos e/ou de movimentos gravitacionais de massa, e suas conseqüências. Desastre comum em épocas de chuvas forte são os deslizamentos que ocorrem nas encostas ou nos cortes e aterros feitos com técnicas inadequadas. A influência do homem é considerável na mudança da paisagem, através do desmatamento, da ocupação desordenada, da invasão de áreas públicas, resultando no lixo e entulho nas encostas, cortes inclinados dos taludes, vazamentos de água, construção de casa e muros inadequados, fundações e localização incompatíveis com o terreno. **Materiais e métodos:** Os indicadores utilizados para a avaliação das áreas de risco, correspondem ao reconhecimento dos tipos de rochas e solos, geometria das vertentes (encostas), tipos de uso e ocupação, ação do escoamento superficial, presença ou não de vegetação, e sinais de movimentação na encosta (trincas e degraus de abatimento). Esses indicadores atendem à elaboração de zoneamento, cadastro de áreas de risco, bem como a definição de graus de risco. A pesquisa terá como fundamentação teórica a visão integrada da paisagem, em especial a Ecodinâmica de Tricart e sua releitura feita por Bolos, assim como nos trabalhos de Ross (1990 e 1994). Baseada em informações advindas de pesquisa da fotointerpretação e de checagem de campo, será elaborada a base cartográfica convertida em meio digital, na escala geral de 1:15.000. Através de visitas ao campo, serão identificadas as áreas de risco de deslizamento e de enchentes no núcleo urbano do Crato, assim como, coletadas informações quantitativas e qualitativas sobre a população residente nestas áreas, sendo produzida a carta de risco geomorfológico urbano da cidade do Crato. **Resultado Esperados e Discussões:** O mapeamento final constará da rede de drenagem, da geomorfologia, do arruamento e das áreas de riscos identificadas e georreferenciadas. A legenda do mapa será feita a partir dos dados obtidos no campo (classificação e características), relacionando-os com a rede de drenagem e com os arruamentos (constantes na base cartográfica), a fim de produzir uma Carta de áreas de riscos geomorfológicos do núcleo urbano/periurbano do Crato. Os dados obtidos através das observações de campo e das entrevistas, serão analisados, identificando as principais relações entre as áreas mapeadas, sua situação geomorfológica e as características sócio-ambientais de seu entorno, produzindo, assim, material básico para a análise e classificação de situações de risco geomorfológico na área estudada.

RESGATE HISTÓRICO DA SOCIEDADE LÍRICA DO BELMONTE- SOLIBEL

Teresinha Leandro do Nascimento (IC), Mara Raquel de Carvalho Nascimento (IC), Leonardo Auto Barros (IC), Zuleide Fernandes de Queiroz (PQ) email: zuleide@bayde.com.br Universidade Regional do Cariri- Departamento de Educação- Núcleo de Estudos, Trabalho, Educação e Desenvolvimento Regional – NETED – Rua Cel. Antônio Luis, 1176 – Crato – Ceará – 63100-000

Palavra-chave: Pesquisa Descritiva, História das Instituições, Educação

INTRODUÇÃO: Este trabalho faz parte de um esforço empreendido pelos pesquisadores em História da Educação em realizar um resgate da história das instituições educacionais cearenses. O objeto de nossa pesquisa foi a Sociedade Lírica do Belmonte, uma escola de música fundada na década de 1960, e situada no Belmonte aproximadamente a sete quilômetros da cidade do Crato, hoje, denominada SOLIBEL, complexo de arte e cultura que é formada pela escola de educação artística Heitor Villa-Lobos, Coral Santa Cecília, Camerata Alberto Nepomuceno, Grupo de Canto Gregoriano (único no Brasil) e Orquestra Pe. David Moreira, atualmente presidida pelo maestro Antônio Felipe da Silva. **MATERIAL E**



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

MÉTODO: A metodologia consistiu na análise documental e história oral. A escolha se justifica pelo interesse de compreender a pedagogia utilizada pela escola e sua relação com a comunidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A escola recebe jovens e adultos, agricultores, vigias, verdureiros, enfim pessoas humildes. Em 1948, o Padre Ágio Augusto Moreira, filho de maestro, do qual herdou algumas habilidades musicais, passando por Jamacarú, ouviu um grupo de camponeses cantando e trabalhando ao mesmo tempo. Segundo o padre, naquele instante teve certeza de que o homem era um ser naturalmente musical. Dessa experiência veio a inspiração para realizar algo voltado em torno da música para agricultores. Iniciou dando aulas de teoria musical a vizinhança, que o ajudava nas missas dominicais da Capelinha na Vila de Santa Teresinha. Para a formação da orquestra o Pe. Ágio Augusto Moreira, contou com a ajuda de seu irmão, também professor do Seminário São José, o Padre David Augusto Moreira. Nos intervalos de suas aulas, orientava e transmitia técnicas de aprendizagem aos alunos que já estavam aptos a tocar qualquer instrumento. Para adquirir instrumentos musicais o padre realizou uma campanha junto aos alunos que dispunham de melhores condições financeiras, e recorreu também ao Bispo auxiliar da Diocese, D. Vicente de Paulo Araújo Matos, ao reitor de Seminário, e a Deodoro Gomes de Matos, admirador da orquestra que recebeu o nome do Pe. David de Moreira. O primeiro concerto foi realizado no Colégio Diocesano em 1971. A Escola completou 38 anos de fundação. As aulas são ministradas por 07 professores, de segunda a sexta-feira nos turnos da manhã, tarde e noite.

CONCLUSÃO: Atualmente, os ensaios gerais acontecem aos sábados e são realizados dois concertos anuais. A sociedade Lírica do Belmonte recebe ajuda da Secretaria do estado e da Prefeitura Municipal e de alguns associados e hoje é referência na formação dos cidadãos da Cariri cearense.

Santos Populares: Uma Abordagem Comparativa Sobre o Processo de Santificação de Dr. Gesteira e Maria Caboré no Imaginário Popular do Cariri Cearense.

Thaís Lucena Grangeiro¹(PQ), Nuno Gonçalves Pereira²(PQ). e-mail:¹thaisjua@hotmail.com²Universidade Regional do Cariri- ¹Licenciatura em História- ²Departamento de História- ¹Núcleo de Estudos Regionais - NERE- Rua: Cel. Antônio Luís, 1161-Crato-Ceará-63100-000

Palavras chave: Santos populares, imaginário, processo de santificação popular.

INTRODUÇÃO: No Cariri cearense existem vários “SANTOS POPULARES”. Nosso trabalho objetiva analisar o que supomos seja um processo de santificação popular em torno de duas figuras na cidade do Crato - CE: Dr. Gesteira e Maria Caboré. A primeira, era médico natural de Recife e oficial do exército, chegou ao Crato no início da década de 40 e ali viveu até a sua morte em 1958. Tornou-se uma figura popular e conhecida por sua caridade e boêmia, partidário da UDN, contrário as idéias de Getúlio



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

Vargas sendo por isso preso algumas vezes. Já a segunda personagem era uma mulher pobre que sobrevivia de favores domésticos. Os dados levantados inicialmente em torno de Maria Caboré, nos revelam uma mulher débil mental, louca, vítima de abusos sexuais e portadora de DST. Sobre sua morte existem duas versões que se contradizem: teria sido vítima de apedrejamento na década de vinte ou vitimada por uma reação alérgica de uma vacinação forçada contra peste bubônica em 1936 ou 1944. Nos dois casos de sua morte encontra-se explicitamente a idéia de sofrimento, martírio. MATERIAL E MÉTODO: Dentro da perspectiva da história cultural tendo o imaginário como referência, trabalhamos com fontes orais, documentais, fotográficas, bibliográficas e hemerográficas. RESULTADO E DISCUSSÃO: Através dessas fontes será elucidado um estudo comparativo sobre esses dois personagens compreendendo a construção da categoria santo no imaginário popular. CONCLUSÃO: Nossa pesquisa está em estágio inicial com leituras, fichamentos e análises bibliográficas específicas ao tema.

Zé Clementino: Vida e Obra

Ana Cristina Sátiro Bitu¹ (PQ), Allan Cruz Mesquita² (PQ), Anna Christina Farias de Carvalho (PQ)³. e-mail: ³anna@urca.br ¹²³Universidade Regional do Cariri- ¹²Licenciatura em História- ³Departamento de Ciências Sociais- Rua: Cel. Antônio Luis, 1161- Crato- Ceará- 63100-000

Palavras Chave: cultura popular, história de vida, música popular.

INTRODUÇÃO: O objetivo desse trabalho é estudar e divulgar a obra de José Clementino, representativo agente produtor de cultura popular do Cariri cearense. José Clementino do Nascimento Sobrinho nasceu no dia 02 de fevereiro de 1936 no sítio Juazeirinho, distrito de Canindezinho, município de Várzea Alegre-Ceará. Compositor, escreveu várias músicas de sucesso a nível local e nacional como: Contrastes de Várzea Alegre, O Jumento é Nosso Irmão, Xote dos Cabeludos, Capim Novo, Sou do Banco e o Hino de Várzea Alegre. Era também escritor, sendo um dos seus livros mais importantes: Uma



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

Viagem ao Município de Várzea Alegre (1961). **MATERIAL E MÉTODOS:** Para esse trabalho, utilizamos pesquisa bibliográfica e a história oral, a partir de entrevistas com familiares, amigos e pessoas que com ele conviveram. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A contribuição da obra de José Clementino para a cultura regional foi expressiva. Suas composições retratam a cultura regional divulgada nacionalmente através da interpretação de destacados cantores e compositores como: Luiz Gonzaga, Sirano, Diassis Martins, Trio Nordestino, Dominginhos, Messias Holanda, Luis Caldas Jota Farias, Dedim Gouveia e outros. **CONCLUSÃO:** Concluimos que o trabalho feito Zé Clementino foi relevante para a divulgação e reconhecimento da cultura popular do Cariri cearense, sendo sua obra centrada na apresentação das raízes nordestinas.

ONIPOTÊNCIA DE PENSAMENTOS: ESTUDO DA SUBALTERNIDADE INFANTIL NO CONTO *A MENINA DE LÁ*, DE GUIMARÃES ROSA

Newton de Castro Pontes (IC), Edson Soares Martins (PQ). Universidade Regional do Cariri – Departamento de Línguas e Literaturas – Rua Cel. Antônio Luis, 1161 – Crato – Ceará – 63100-000. E-mail: newtondecastrop@hotmail.com Palavras chave: literatura moderna, subalternidade, Guimarães Rosa.

INTRODUÇÃO: Propusemo-nos a analisar o sujeito infantil em um conto de Guimarães Rosa, usando principalmente a psicanálise como apoio teórico-metodológico (conforme já temos feito em trabalhos anteriores, contemplando obras tanto do mesmo autor quanto de outros), assim como a semiótica e a sociologia. O conto em questão é *A menina de lá*, no qual podemos ver o sujeito infantil da forma que é retratado em grande parte da obra de Guimarães Rosa. **MATERIAL E MÉTODOS:** A análise e



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

interpretação do texto deram-se através do contributo da solidariedade entre sistemas modelizantes da teoria literária (psicanálise, sociologia e semiótica). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Pudemos tecer várias considerações sobre o conto, encontrando interpretações ainda não exploradas na obra e formulando uma discussão acerca da forma como os sujeitos subalternizados (no nosso caso, o infantil) são construídos na obra de Guimarães Rosa. **CONCLUSÕES:** Existem algumas características iminentes às personagens infantis dos contos de Guimarães Rosa que sobrevivem mesmo à heterogeneidade de sua obra: entre elas, destaca-se a condição subalternizada que essas personagens ocuparão nas narrativas.

AGRADECIMENTOS: Edson S. Martins e FUNCAP.

A prática de campo na aprendizagem de Geomorfologia: a estação experimental de monitoramento de *runoff* e o simulador de chuvas

Fabiola Monteiro Coelho de Sousa⁵ e Jaqueline Rodrigues Pereira¹. Orientação: Profa. Ms. Simone C. Ribeiro⁶e-mail: gregp_lageo_urca@yahoo.com.br

⁵ Alunos do curso de geografia – URCA;

⁶ Professora orientadora – DEGEO/URCA



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

palavras-chave: ensino; prática de campo; erosão

Introdução: O ensino tradicional nas escolas e até mesmo no ensino superior utiliza livros didáticos e textos avulsos. No entanto, disciplinas como Geografia Física necessitam da implementação de atividades práticas no aprendizado, nas quais pode-se inserir os trabalhos de campo, a experimentação em laboratório e a elaboração de modelos estáticos em escala reduzida, a fim de aperfeiçoar o ensino, fazendo com que o aluno se interesse pelo conteúdo afastando-o da rotina de memorização. Sendo assim o uso de um simulador de chuva associado a uma estação experimental torna-se um instrumento de grande importância para o aluno no seu processo de aprendizagem do meio ambiente, em especial na disciplina de geomorfologia pois o uso deste modelo facilita a visualização dos processos erosivos. Não é de interesse que o modelo desta estação se limite apenas ao uso acadêmico mas que se torne uma alternativa enquanto ferramenta e uso didático para os licenciados em geografia interagindo com os alunos do ensino fundamental e médio da rede particular e pública. Desta forma o objetivo deste trabalho é facilitar o processo aprendizagem dos processos morfoesculturadores do relevo através da observação direta dos mesmos, no que diz respeito ao estudo dos fatores exógenos da morfogênese; oferecer uma alternativa para a prática de campo mostrando aos licenciados em Geografia uma forma didática que facilita a apreensão do conteúdo, proporcionado, também, a interação entre eles e a comunidade de forma a procurar compreender os conhecimentos empíricos dos alunos do ensino fundamental e médio acerca do tema e transmitir a teoria, procurando unir conceitos científicos ao dia-a-dia; ressaltar a importância dos processos erosivos para a evolução das paisagens, uma vez que a erosão desloca os sedimentos das partes mais altas para as mais baixas, nivelando, conseqüentemente, as formas da superfície, sendo assim, importante elemento na compreensão do meio ambiente. **Materiais e métodos:** Para tanto será feito o uso de um simulador de chuva associado a uma estação experimental de monitoramento de *runoff*, onde serão construídas parcelas com diferentes coberturas do solo. O primeiro torna-se indispensável por possibilitar a compreensão dos processos erosivos causados pela chuva (ainda que de forma artificial), enquanto a segunda permitira os estudos das propriedades do solo (teor de matéria orgânica, textura, teor de agregados...) bem como sua correlação com a situação ambiental que se encontra, e com a ação das chuvas provocando erosão laminar e remoção de sedimentos. A presença do aluno do ensino fundamental e médio e suas observações serão o corem da metodologia utilizada para que possam observar o processo de erosão. **Resultado Esperados e Discussões:** Aprendizagem mais efetiva através de contato com o mundo que o cerca estimulando o aluno a formular questões e levantar hipóteses que implique a investigação mais profundas, demandando novos conhecimentos são esperados ao final do trabalho, assim como uma análise comparativa entre o conhecimento assimilado pelos alunos a partir do contato com as teorias e com a prática.

Memória Cultural do CRAJUBAR

Ana Cássia Félix de Sousa¹ (PQ), Anna Christina Farias de Carvalho² (PQ). e-mail: ¹anna@urca.br ^{1 2}
Universidade Regional do Cariri- ¹Departamento de História- ²Departamento de Ciências Sociais- ¹
²Núcleo de Estudos Regionais-¹ Rua: Cel. Antônio Luis,1161- Crato- Ceará- 63100-000

Palavras Chave: Patrimônio imaterial, cultura popular, história de vida



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

INTRODUÇÃO: A presente proposta de estudo se insere no Grupo de Pesquisa *Sociedade e Sistemas Simbólicos* do Núcleo de Estudos Regionais - NERE, dentro da linha de pesquisa *Memória e Patrimônio Cultural*. Esta pesquisa objetiva estudar as práticas e manifestações culturais do Cariri cearense, especialmente no Triângulo CRAJUBENSE, contextualizando manifestações folclóricas, artesanais, musicais, religiosas e artísticas de representativos agentes produtores culturais. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trabalharemos com a história oral e memória, onde pretendemos registrar em áudio e vídeo a história de vida de representativos agentes da cultura cariense. Para efetivação de nosso trabalho, também utilizaremos a pesquisa bibliográfica, registro fotográfico e entrevistas com representativos grupos e mestres da cultura local. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O trabalho encontra-se em fase de levantamento de fontes, leitura e discussão de textos. Objetivamos, após o levantamento e análise dos dados, implementar um banco de dados com a história de vida de representativos agentes produtores de cultura no Cariri cearense. **CONCLUSÃO:** A partir do levantamento bibliográfico inicial, podemos inferir que os municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, se destacam como um importante espaço de manifestações culturais do Cariri cearense.

O Corpo em comunhão com o Sagrado: aspectos da devoção sacrificial no Cariri cearense

Aristides Tavares de Figueiredo¹(IC), Anna Christina Farias de Carvalho²(PQ). ²Email: anna@urca.com.br



VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA

¹²Universidade Regional do Cariri- ¹Departamento de História. ²Departamento de Ciências Sociais. Rua Cel. Antônio Luís, 1176- Crato- Ceará- 63100- 000

Palavras chave: penitentes, catolicismo diferenciado, devoção sacrificial

INTRODUÇÃO: A presente proposta de estudo se insere no grupo de pesquisa *Sociedade e Sistemas Simbólicos* do Núcleo de Estudos Regionais- NERE, dentro da linha de pesquisa *Devoções Populares*. Com o objetivo de analisar a linguagem simbólica do corpo enquanto manifestação do sagrado no interior do catolicismo devocional no Cariri cearense, nossa pesquisa centra-se nas práticas e rituais devocionais do catolicismo popular no espaço popularmente denominado de triângulo CRAJUBAR (Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha). Especificamente buscamos compreender um aspecto da religiosidade popular manifestada no Cariri Cearense: a devoção sacrificial ou a mortificação dos sentidos enquanto ritual destinado à salvação e ao pagamento de promessas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Em nossa pesquisa, no intuito de resgatar informações não registradas formalmente, que no entanto são preservadas na memória e nas práticas cotidianas de grupos sociais, utilizaremos as narrativas orais que nos permitirão reconstruir as práticas e representações da experiência religiosa popular, centrando nossa análise no simbólico, campo de maior visibilidade da experiência religiosa no Cariri cearense. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em nossa pesquisa o aspecto que propormos aprofundar é a utilização do corpo como instrumento da materialização do sagrado através da mortificação, tendo em vista um tipo de catolicismo que prescinde do oficial mas parte dele e vem a ser o que conceituamos de Catolicismo Diferenciado. N esse universo religioso os fiéis não necessitam de agentes institucionalizados para a materialização de sua religiosidade bem como vivenciam práticas devocionais e mágico- religiosas que ao consubstanciarem-se em expressões do sagrado entram em choque com a ortodoxia católica romana oficial. **CONCLUSÕES:** Em virtude de ainda estarmos no início da pesquisa, com o levantamento bibliográfico básico relacionado ao tema, não chegamos a uma conclusão acerca do objeto em estudo.

AGRADECIMENTOS: CNPq



**VIII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ENCONTRO DE PESQUISADORES DA URCA**